

Uso de analgésicos em adultos jovens como preditor da prevalência da

dor e utilização de serviços de saúde São poucos os estudos que identificam a prevalência da dor em grandes populações, uma vez que esta é pouco diagnosticada ou não registrada em prontuários eletrônicos. A partir disto, uma ferramenta que

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

dor e utilização de serviços de saúde

São poucos os estudos que identificam a prevalência da dor em grandes populações, uma vez que esta é pouco diagnosticada ou não registrada em prontuários eletrônicos. A partir disto, uma ferramenta que pode auxiliar na sua identificação é a análise do consumo de analgésicos, sendo este o objetivo do estudo.

Para isto foi realizada uma coorte com 665.137 soldados da Força de Defesa de Israel (FDI) que estavam em serviço no período entre 2002 a 2012. Foram coletados dados demográficos, socioeconômicos, clínicos e intelectuais dos soldados, sendo obtidos pelo Sistema de Cuidados em Saúde da FDI.

A taxa de prescrição de analgésicos no presente estudo foi de 78% (n=518.242), tendo como principal causa a dor musculoesquelética. O uso crônico de analgésicos foi de 7% (n=46.664), sendo considerado preditores para esta condição: baixo escore na capacidade de inteligência, atendimento em unidade de apoio ao combate, diagnóstico prévio de dor, sexo masculino, baixo nível socioeconômico e alto Índice de Massa Corporal (IMC).

A partir disto, observam-se variáveis que aumentam as chances de ter dor

crônica. A amostra é constituída de soldados, sendo estes um perfil específico de pessoas que vivenciam situações de estresse continuamente. Além disso, a dor nestes soldados leva a maiores custos com cuidados em saúde, taxas de afastamento e de desistência em unidades de combate. Apesar do perfil diferencial desta amostra, na literatura também relata dor relacionada a diagnóstico prévio de dor, baixo nível socioeconômico e alto IMC.

Referência: Dorfmana K, Komargodskia O, Magnezib R, Lifshitza S, Tzura D, Yavnaia N, et al. Use of analgesics in young adults as a predictor of health care utilization and pain prevalence: Israel defense forces experience. Pain. 2017;158(6): 1145-1152.

Alerta submetido em 10/07/2019 e aceito em 11/07/2019.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/uso-de-analgescicos-em-adultos-jovens-como-preditor-da-prevalencia-da · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.